

desta história só podem cobrir vergonhosamente o rosto; e, finalmente, em jeito de estabilidade, cedeu à complacência em relação a todas as correntes da história, ao colonialismo, ao nacionalismo e até à tentativa de se adaptar ao marxismo e, sempre que possível, de se fundir com ele. Se as coisas são assim, parece que a Igreja já não é o sinal que impele à fé, mas sim o principal obstáculo à sua aceitação...". A 4 de junho de 1970, o Cardeal Joseph Ratzinger não era um pessimista, mas um **profeta**. Para ele, a crise mais grave que a Igreja enfrenta é a **abolição da fronteira entre a Fé e a incredulidade**. Para ser membro da Igreja, para participar na vida do Reino, é preciso viver na graça santificante. Se estivermos em estado de pecado mortal, podemos ainda converter-nos, mas temos de nos converter para entrar no Reino de Deus. Repitamos: não é possível estar "ao mesmo tempo" em estado de graça e em estado de pecado mortal.

Este complemento necessário não deve, no entanto, fazer-nos esquecer a nossa instrução: **com os Santos e as almas do Purgatório, acreditemos que o Poder de Cristo se manifesta na nossa fraqueza! Celebremos a grande e bela Festa de Todos os Santos com alegria e ação de graças! O Céu é a nossa Pátria.**

4) **Formação:**

Salvação (CIC1949-2051), **purgatório** (CEC1030-32) Indulgências (CIC 1420-1532).

5) **Ação, missão:** *Ajudemos os nossos contemporâneos a não abandonarem a Igreja e a não abandonarem Jesus. Que, nesta grande tempestade, encontrem refúgio seguro nas casas dos cristãos.*

6) **Partilha:** *Partilhar as nossas alegrias e as nossas penas com simplicidade.*

7) **Liturgia:**

1 de Novembro: **Todos os Santos**; 2 de Novembro: **prece para todos os defuntos**; 9 de Novembro: **dedicação da Catedral de Latrão**; 11 de Novembro: **São Martinho**, oração pelas vítimas da guerra e pela França. Terça-feira 21 de Novembro.: **Apresentação de Maria no Templo** (sacerdotes e pessoas consagradas renovam a sua promessa de celibato ou os seus votos). Domingo 26 de Novembro: **Solenidade de Cristo Rei**. Domingo 3 de Dezembro: **Primeiro domingo do Advento, início do novo ano litúrgico B.**

Agradecemos as vossas orações e a vossa generosidade e abenço-vos carinhosamente, assegurando-vos as orações e o afeto da Mãe Hélène e de todos os nossos irmãos e irmãs. Vivamos este mês de Novembro em grande comunhão com os Santos do Céu e com as almas do Purgatório, e preparemo-nos ativamente para a Grande Festa de Nossa Senhora das Neves. Obrigado pelo vosso apoio ao Sítio Nossa Senhora das Neves.

Pai Bernard

Novidades do sítio Nossa Senhora das Neves !

Muitos de vós têm seguido os acontecimentos em torno do sítio Nossa Senhora das Neves nos últimos dias, e agradecemos o vosso apoio e as vossas orações. Na secção de notícias do nosso sítio fmnd.org, encontrareis esclarecimentos que vos ajudarão a esclarecer tudo o que foi dito sobre este assunto. E para mais informações, visitem sitendn.fmnd.org como sempre!

☞ *Para nos ajudar, pode enviar as suas doações, especificando: "doação para o Site NDN", e indicando em cada caso se deseja um recibo de imposto (queira dar-nos o seu endereço).*

por cheque à ordem de "Famille Missionnaire de Notre-Dame" para FMND, 65 rue **du**

Village - 07450 Saint-Pierre de Colombier

· **por transferência bancária:** contacte-nos

· **por cartão de crédito:** possibilidade de doação online em don.fmnd.org !



Família Missionária de Nossa Senhora

Saint-Pierre-de-Colombier, 1 de Novembre de 2023

COM OS SANTOS E AS ALMAS DO PURGATÓRIO, ACREDITEMOS QUE O PODER DO CRISTO SE MANIFESTA NA NOSSA FRAQUEZA.

Queridos amigos, queridos jovens amigos,

O mês do rosário termina, mas não devemos deixar de o rezar. A crise na Igreja é grave ([ver a entrevista com o Cardeal Muller](#)). A violência e o ódio continuam a crescer no mundo, ameaçando seriamente a paz. Será que Deus vai intervir mais uma vez através dos Corações de Jesus, Maria e José para evitar uma terceira guerra mundial? Podemos estar preocupados e ansiosos porque muitas pessoas do nosso tempo, incluindo cristãos, vivem como se Deus não existisse.

Vivamos este mês de Novembro numa maior comunhão com os Santos e as almas do Purgatório. E sejamos **testemunhas para os nossos contemporâneos de Jesus, cujo Poder se manifestou na fraqueza de todos os Santos.**

Oração de introdução:

com Nossa Senhora das Neves, São José, São Carlos Borromeu, Santa Isabel da Trindade, São Leão Magno, São Martinho, São Josafá, Santo Alberto, Santa Gertrudes, Santa Isabel da Hungria, Santa Mechtilde, Santa Cecília, os mártires do Vietname, São Teófilo Vénard, Santa Catarina de Alexandria, Santa Catarina Labouré, Santo André, os santos padroeiros e os anjos da guarda.

Esforço: digamos uma e outra vez ao longo do nosso dia: Jesus, eu confio em Vós!

Palavra de Deus: 2 Co 12, 1-10

« Pois quando me sinto fraco, então é que sou forte ».

1) Disciplina: Exame e consciência.

centrar o nosso exame de consciência na virtude da humildade. A Mãe Maria Augusta costumava dizer aos seus filhos espirituais: *"Jesus quer servir-se dos nossos corações como instrumentos vis para fazer a obra do seu Amor. Aprofundemos bem o nada desses instrumentos; confiemo-nos inteiramente à misericórdia do Pai e prometemos bem do fundo do coração nunca resistir aos seus pedidos, por mais crucifantes que possam parecer".* Os nossos Fundadores nunca deixaram de nos recordar a necessidade da virtude da humildade. Sem esta virtude, o orgulho desenvolve-se na alma e impede-a de se santificar. Nunca devemos esquecer que *"sem Jesus, nada podemos fazer"* (Jo 15,5).

2) Previsões: Prever a vivência deste mês de Novembro em comunhão com os Santos e as almas do purgatório.

O mês de Novembro deve ajudar-nos a viver a nossa vida terrena com o coração virado para o Céu. Procuremos formas práticas de o fazer. Leiamos a vida dos Santos e rezemos pelas almas do Purgatório. Todos os dias, podemos obter [uma indulgência total ou parcial](#) para uma alma do Purgatório.

3) Instrução espiritual: "Com os Santos e as Almas do Purgatório, acreditemos que o poder do Cristo se manifesta na nossa fraqueza".

Os Santos e as almas do purgatório querem ajudar-nos a não nos deixarmos desencorajar pelas nossas fraquezas. Peçamos em particular a São Paulo para viver a verdadeira espiritualidade

do Sagrado Coração: "**Sagrado Coração de Jesus, eu confio em Vós!** A experiência espiritual descrita por São Paulo na Segunda Carta aos Coríntios, capítulo 12, é muito importante. O apóstolo dos gentios, depois de falar das grandes graças que tinha recebido e das quais não queria vangloriar-se, fala de uma **prova misteriosa**: este espinho na sua carne, este anjo de Satanás encarregado de o esbofetear, para que não se tornasse orgulhoso. É preciso ter cuidado para não pensar que se trata de uma prova sobre a sexualidade. É uma prova que o mantém humilde, não um pecado grave que o privaria da graça santificante. São Paulo não diz mais nada. Não sabemos, portanto, qual é a natureza desta prova.

Cada um de nós pode experimentar esta provação, que não é, repita-se, um pecado mortal que nos priva da graça santificante. Podemos não ser capazes de controlar a nossa cólera, a nossa impaciência, a nossa gulodice, a nossa vaidade ou a nossa preguiça. O demónio sabe como explorar as nossas fraquezas ou os nossos defeitos. Ele é muito esperto e astuto. Sabe que porta usar para nos tentar e desestabilizar. A timidez pode impedir-nos de evangelizar. A raiva e a violência podem impedir-nos de ouvir e de dialogar. Nenhum de nós é perfeito. Jesus quer dar-nos, através de São Paulo, esta luz tão importante: **Ele não precisa do nosso poder ou dos nossos dons humanos, mas do nosso abandono e da nossa confiança**. Através de Santa Margarida Maria, da Irmã Josefa Menéndez e de Santa Faustina, recordou-nos isso. Ele não quis tirar a provação de São Paulo, assim como talvez não queira tirar essa provação que nos mantém humildes: "**Basta-te a minha graça, porque o poder se manifesta na fraqueza**". Mas como é que havemos de compreender o que Nosso Senhor quer dizer?

Tomemos o exemplo de **David** contra Golias (1 Sm 17, 40-50). O gigante filipino semeava o terror nas fileiras de Israel. David ofereceu-se para o enfrentar. Foi ao encontro de Golias sem armadura, apenas com uma funda e algumas pedras. **A força de David era Deus**. Ele combateu por Deus e Deus combateu por David. **É assim que o poder de Deus se manifesta na fraqueza**.

Gideão é também um exemplo esclarecedor (Juizes 6 a 8). **Jacob** lutou com um Ser misterioso que era, de facto, Deus (Gn 32,23-33). Depois dessa batalha, Jacob recebeu de Deus um novo nome: **Israel**, que poderia significar "**forte da força de Deus**". Sim, o Poder de Deus foi desdobrado na fraqueza de Gideão e de Jacó.

O maior exemplo da aplicação do Poder de Deus na fraqueza é o **Coração Imaculado de Maria**. Não podemos deixar de admirar o projeto de Deus, revelado no capítulo 12 do Apocalipse. **É através da baixeza e da humildade da sua serva que Deus quer triunfar sobre o orgulho e o poder de Lúcifer! O Dragão Vermelho será derrotado pelo Imaculado Coração de Maria. O triunfo do Imaculado Coração de Maria profetizado em Fátima baseia-se na Sagrada Escritura (Gn 3,15 e Ap 12). Peçamos ao Imaculado Coração de Maria a graça da confiança absoluta no Poder de Jesus que se manifesta na nossa fraqueza. Se tivermos esta confiança, Deus fará grandes coisas em nós.**

Todos os apóstolos abandonaram Jesus no momento da Paixão. Depois do Pentecostes, transformados pelo Espírito Santo, todos eles foram testemunhas corajosas de Jesus, até ao martírio. Neles, realizou-se também o que Jesus tinha dito a São Paulo: o seu Poder foi verdadeiramente desdobrado na fraqueza deles. Todos os santos e todas as almas do purgatório fizeram a mesma experiência. Eles sabem que não foram salvos pelas suas próprias forças, mas pelo Poder da Graça de Deus.

Assim, com São Paulo, com os Santos e com as almas do purgatório, digamos por nossa vez: "**Por isso, gloriar-me-ei de todo o coração nas minhas fraquezas, para que repouse sobre mim o poder de Cristo**" (2 Cor 12,9)!

Deixemos de dizer: não sou capaz de percorrer o caminho da santidade, de evangelizar, de assumir esta ou aquela responsabilidade. **O Coração de Jesus e a Igreja chamam-nos a todos à santidade e a participar na nova evangelização, irradiando a alegria do Evangelho**.

Deixemos de dizer: tudo está a correr mal, caminhamos para uma catástrofe final, não há mais nada a fazer. É verdade que a situação é muito grave, a crise económica é muito grave, as crises espirituais e morais são ainda mais graves. **Mas Deus ama este mundo e quer salvá-lo**. Quer salvá-lo através dos pobres e pequenos instrumentos que nós somos. Não o salvaremos com a nossa força, isso é evidente, mas com a nossa fraqueza, na qual se manifestará o Poder de Jesus, porque, como diz São Paulo: **quando sou fraco, então é que sou forte**.

Jesus, no capítulo 6 do Evangelho segundo São Mateus, versículos 25-34, convida-nos a ter total confiança na solicitude da Providência divina. **O nosso Pai Fundador** recordou-nos muitas vezes este texto. Juntamente com a **Mãe Maria Augusta**, ele queria que vivêssemos cada dia sob os cuidados da Divina Providência. Podemos testemunhar que, durante 76 anos, nunca nos faltou nada. Deus preocupa-se mais connosco do que com os pássaros e as flores do campo. **Busquemos, pois, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a Justiça do Reino, e tudo o mais nos será dado por acréscimo**. Vivendo este abandono confiante, viveremos também a espiritualidade de São Paulo, imitaremos os Santos e seremos ajudados pelas almas do purgatório a **nunca duvidar do Poder do Coração de Jesus**.

Não nos deixemos distorcer pelos graves erros atuais mencionados pelo Cardeal Muller na entrevista de que falámos no início da nossa Instrução de cordada. Os Santos e as Almas do Purgatório, com os quais viveremos uma comunhão mais intensa neste mês de Novembro, fizeram, repitamos, a experiência de São Paulo. Eles sabem muito bem que o Poder do Coração de Jesus foi manifestado na sua fraqueza, mas querem inspirar-nos fortemente isto: **não se pode estar "ao mesmo tempo" em estado de graça e em estado de pecado mortal**. Maria Madalena, quando vivia em pecado mortal e estava possuída pelos seus sete demónios, não estava em "estado de graça".

A 4 de junho de 1970, em Munique, **Bento XVI** dizia: "*O efeito mediático do Concílio e a perspectiva de uma possível aproximação entre a fé e a ausência de fé radicalizaram ao extremo esta alienação. Muitas vezes, **o Concílio foi aplaudido por aqueles que não tinham qualquer intenção de se tornarem crentes no sentido da tradição cristã e que viam neste "progresso" da Igreja uma confirmação das suas escolhas e do seu caminho. Ao mesmo tempo, porém, a fé estava a ser agitada no seio da própria Igreja. O problema da mediação histórica está a arrastar o antigo Credo para uma penumbra de incerteza e ambiguidade em que as verdades vão perdendo os seus contornos; a objeção das ciências naturais, ou mais ainda, do que se considera ser a conceção cosmológica moderna, contribuiu para agravar este processo. A fronteira entre explicação e negação está a tornar-se cada vez mais tênue nas principais questões: o que significa realmente "ressuscitado de entre os mortos"? Quem acredita, quem interpreta, quem nega? E enquanto se discutem os limites da interpretação, perde-se de vista o rosto de Deus. A "morte de Deus" é um processo muito real, que está hoje a penetrar profundamente no coração da Igreja. Parece que Deus está a morrer na cristandade... O direito de cidadania que a incredulidade obteve na Igreja torna a situação cada vez mais insuportável para uns e para outros; e, sobretudo, através destes processos, o programa da reforma conduziu a uma ambiguidade singular... ao desaparecimento das fronteiras precisas entre fé e incredulidade. Só no início é que isso pareceu resultar em libertação. **Hoje é claro que, apesar de todos os sinais de esperança que ainda existem, este processo não deu origem a uma Igreja moderna, mas sim a uma Igreja profundamente dilacerada e mais problemática do que nunca...** não é uma instituição prodigiosamente difundida, mas uma associação vazia e estagnada, incapaz de ultrapassar seriamente as fronteiras do espírito europeu ou as da Idade Média; não é uma santidade profunda, mas uma coleção de todos os atos vergonhosos dos homens, manchada e mortificada por uma história cheia de escândalos ... a tal ponto que aqueles que fazem parte***